

CAPÍTULO 20

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps24.c20>

PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA SOBRE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA

GUARDIANS' PERCEPTIONS FOR CHILDREN WITH MICROCEPHALY ABOUT DENTAL CARE IN THE CONTEXT OF PUBLIC HEALTH

KEDMA LUISE CAMILO SANTIAGO

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

ANNA LIZ SANTOS OLIVEIRA

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

MARIA LETÍCIA MENEZES VELAME

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

CAMILLE PEREIRA ANDRADE

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

KAYNÃ SILVA PEDREIRA

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

RITA DE CÁSSIA DIAS VIANA ANDRADE

Professora Doutora de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

ADNA BARROS ISMERIM

Professora Doutora de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

MARIA DA CONCEIÇÃO ANDRADE DE FREITAS

Professora Doutora de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

RESUMO

Ações extensionistas em Odontologia possibilitam que a equipe acadêmica e a população assistida realizem uma troca mútua na construção de saberes. Mas qual seria a percepção dos responsáveis das crianças com microcefalia frente a ações extensionistas educativas, preventivas e curativas no âmbito da saúde oral desenvolvidas em seus filhos? O objetivo deste trabalho é descrever a percepção dos pais quanto ao serviço odontológico prestado pela extensão universitária às suas crianças com microcefalia. Metodologia: Trata-se de estudo qualitativo descritivo, realizado no Centro Odontológico Álvaro Marques: Anomalias Craniofaciais, projeto de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, no município de Jequié/BA. Em junho de 2024, foi aplicado um questionário em 05 mães de crianças com Microcefalia, que dispôs de quatro perguntas, por meio do qual foi levantada a pauta da importância do projeto extensionista na rotina diária daqueles que fazem parte dele. Como resultado, obtiveram-se respostas positivas da parte dos participantes, demonstrando, assim, a importância do atendimento odontológico em questão, tanto para pacientes quanto para seus familiares. De acordo com as falas registradas, a equipe acadêmica vislumbrou a

importância de estabelecer esse vínculo com os responsáveis pelos pacientes e tem assumido uma postura de escuta quanto a suas dúvidas, preocupações e também conhecimentos, proporcionando a troca mútua do aprendizado, característica intrínseca à extensão.

Palavras-chave: microcefalia; odontologia; saúde pública.

ABSTRACT

Extension activities in dentistry facilitate a mutual exchange between the academic team and the population, enabling the construction of knowledge in a collaborative manner. It is therefore pertinent to enquire as to the perception of the guardians of children with microcephaly regarding the educational, preventive and curative extension actions in the field of oral health developed for their children. The objective of this study is to describe the parents' perception of the dental service provided by the university extension to their children with microcephaly. The methodology employed in this study is as follows: This is a descriptive qualitative study conducted at the Álvaro Marques Dental Center: Anomalias Craniofaciais, which is an extension project of the State University of Southwest Bahia (UESB) in the municipality of Jequié, Bahia. In June 2024, a questionnaire was administered to five mothers of children with microcephaly, comprising four questions designed to ascertain the significance of the extension project in the daily routines of those involved. As a result, the participants provided positive responses, thereby demonstrating the importance of the dental care in question for both patients and their families. As evidenced in the recorded statements, the academic team has recognized the significance of forging a connection with the individuals responsible for the patients. To this end, they have assumed a receptive stance toward addressing any reservations, apprehensions, and insights that may emerge, facilitating a reciprocal exchange of knowledge, which is a defining feature of extension activities.

Keywords: microcephaly; dentistry; public health.

1 INTRODUÇÃO

Anomalias craniofaciais caracterizam-se como alterações na região do crânio e da face, juntamente com atrasos no desenvolvimento dentário (Leal *et al.*, 2024). Dentre essas anomalias, está a microcefalia, uma condição neurológica na qual ocorre uma má formação cerebral devido ao fechamento precoce das fontanelas, o que leva a um perímetro cefálico menor que o normal associado a problemas motores e cognitivos (Delgado; Cavalcante; Mendes, 2017).

As modificações craniofaciais advindas da microcefalia fazem com que os pacientes estejam mais propensos a desenvolverem problemas periodontais, maloclusões e infecções recorrentes (Cruz; Oliveira, 2018). Além disso, fatores como dificuldades psicomotoras, uso de medicamentos anticonvulsivantes, dieta diferenciada e falta de acesso aos serviços públicos odontológicos tornam essa população especialmente vulnerável ao acometimento por diversas doenças orais (Arruda *et al.*, 2022).

As práticas extensionistas apresentam um papel fundamental na formação dos discentes, uma vez que propõem um contato mais próximo entre a instituição de ensino e a comunidade, viabilizando o processo ensino-aprendizagem em um cenário real com todas as suas nuances (Ferrareso; Codato, 2021). Para além disso, verifica-se que a extensão oportuniza uma troca de saberes entre os acadêmicos e a sociedade, de modo em que não há sobreposição de conhecimento (Silveira, 2017). Nesse sentido, o público-alvo das atividades em questão precisa ser escutado.

Ações extensionistas em Odontologia possibilitam que uma maior parte da população receba atendimento odontológico por meio de ações educativas, preventivas e curativas, de maneira que há um aumento da higiene bucal e uma diminuição da prevalência dos principais agravos bucais (Souza *et al.*, 2024). Mas qual seria a percepção dos responsáveis das crianças com microcefalia frente a ações extensionistas educativas, preventivas e curativas no âmbito da saúde oral desenvolvidas em seus filhos? O presente trabalho tem como objetivo descrever a percepção dos pais quanto ao serviço odontológico prestado às suas crianças com microcefalia por ações extensionistas.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho consistiu em um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência, sendo realizado pelo Centro Odontológico Álvaro Marques: Anomalias Craniofaciais, projeto de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, no município de Jequié/BA. A amostra foi composta das mães das crianças com microcefalia que foram atendidas no projeto no período de 2017-2024, o que levou ao total de 05 participantes. Em junho de 2024, foi desenvolvido um roteiro estruturado para as entrevistas, o qual dispôs de quatro perguntas: “A quanto tempo seu filho (a) é atendido pelo projeto?”, “Você acredita ter havido alguma evolução na saúde bucal do seu filho(a) desde então?”, “Você poderia citar algumas dessas evoluções percebidas?”, “O que você pensa do projeto de forma geral?”.

As normas éticas vigentes para pesquisas envolvendo seres humanos foram respeitadas na confecção deste trabalho, apresentando aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, CAAE: 09430619.2.0000.0055

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de saúde bucal, promovida pelo projeto extensionista, vem proporcionando



tanto à equipe acadêmica quanto à comunidade local uma experiência positiva. A amostra contou com 05 mães de crianças atendidas pelo projeto que ao serem questionadas sobre a quanto tempo seus filhos eram atendidos pelo projeto, todas as mães responderam mais de dois anos. Já ao ser questionada sobre acreditar ter havido alguma evolução na saúde bucal de seu filho desde então, e se poderia citar de forma mais específica essa evolução, a M1 relatou:

“Com certeza, ele teve uma ótima evolução até mesmo na forma de escovar os dentes, desses anos para cá, a evolução dele foi bastante crescente, na dentição dele...”

Ao ser questionada sobre acreditar ter havido alguma evolução na saúde bucal de seu filho desde então e se poderia citar essa evolução, a M2 relatou:

Sim , eu percebi a evolução dele , desde que ele começou o tratamento os dentinhos de leite estão saindo e entrando os dentinhos novos, antes estavam demorando muito pra sair e agora já está perdendo quase todos os dentinhos de leite.”

Ao ser questionada sobre acreditar ter havido alguma evolução na saúde bucal de seu filho desde então e se poderia citar essa evolução, a M3 relatou:

“ Ela teve evolução sim, são várias evoluções, principalmente a de escovação, eu tinha muita dificuldade, eles me orientaram muito nessa parte da escovação, da língua também, me indicaram a escova unitufo, limpador de língua. No último atendimento fomos muito elogiadas pela boa escovação.”

Ao ser questionada sobre acreditar ter havido alguma evolução na saúde bucal de seu filho desde então e se poderia citar essa evolução, a M4 relatou:

“Teve uma evolução sim, inclusive nos cuidados, melhorou bastante, porque antes, vivia sangrando e tendo inflamação na gengiva e hoje, eu escovo e não está sangrando mais.”

“Parou mais de sangrar e escurecer e também quebrar os dentes dela.”

Ao ser questionada sobre acreditar ter havido alguma evolução na saúde bucal de seu filho



desde então e se poderia citar essa evolução, a M5 relatou:

“Sim, tem ajudado bastante meu filho. o projeto é maravilhoso. A gengiva dele é inchada, e está sendo feita uma escovação, que está ajudando os dentes a apontarem.”

Ao ser questionada sobre o que achava do projeto em geral a M1 relatou:

“ O projeto é de grande importância, um projeto de excelência que veio acolher nossos filhos especiais, e o tratamento de toda equipe é de excelência mesmo, eu só tenho a agradecer, gratidão pelo acolhimento ao meu filho.”

Ao ser questionada sobre o que achava do projeto em geral a M2 relatou:

“ A experiência no projeto tem sido muito positiva.”

Ao ser questionada sobre o que pensava do projeto em geral a M3 relatou:

“Eu gosto muito desse projeto, principalmente nós mães de crianças especiais, principalmente minha filha que tem problema de microcefalia e paralisia, nem todo mudo quer atender, antes do projeto eu tinha procurado outros lugares e não é todo mundo que atende a criança especial , tão grave quanto minha filha e assim, eu gosto muito desse projeto , me deixou mais tranquila , todo ano é feito a panorâmica para ver como está, e muitas orientações são passadas para nós mães. Eu estou muito satisfeita! “

Ao ser questionada sobre o que pensava do projeto em geral a M4 relatou:

“A equipe é ótima, super atenciosa”

Ao ser questionada sobre o que pensava do projeto em geral a M5 relatou:

“ O projeto é maravilhoso, Parabéns !”

É de se saber que os cuidados em saúde oral são um desafio maior para as pessoas com deficiência, em virtude de uma série de fatores, dentre os quais podemos destacar a falta de

instrução aos responsáveis por esses indivíduos e a carência de medidas educativas e preventivas que se adequam a realidade deles (Ribeiro, 2022).

A melhoria da saúde bucal de crianças com microcefalia está diretamente relacionada com a motivação e participação efetiva dos seus cuidadores nas atividades de educação em saúde bucal (Lima *et al.*, 2011). Nesse sentido, cabe à equipe odontológica ir além dos conhecimentos técnicos e trabalhar para formar vínculos com os familiares, por meio do qual será possível impulsionar o seu envolvimento (Ribeiro, 2022).

Fica evidente, de acordo com as falas registradas, que a equipe que compõe o Centro Odontológico Álvaro Marques: Anomalias Craniofaciais tem levado em consideração a importância de estabelecer esse vínculo com os responsáveis pelos pacientes e tem assumido uma postura de escuta quanto a suas dúvidas, preocupações e também conhecimentos, proporcionando a troca mútua do aprendizado, característica intrínseca a extensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, segundo o relato das mães, que houve uma melhora na qualidade de vida das crianças tratadas pelo projeto de extensão. Destaca-se também que as mães entrevistadas abordaram a importância da ação odontológica extensionista na melhoria da saúde bucal de seus filhos, bem como na ampliação de seus conhecimentos enquanto cuidadoras para promover um aperfeiçoamento da higiene oral das crianças. Como limite desta pesquisa, ressalta-se, diante das restrições circunstanciais, o número limitado de participantes.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, A. B. DE et al. Microcefalia: implicações e desafios para a Odontologia. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e26411930955, 2022.

CRUZ, F. G. B.; OLIVEIRA, J. M. **Atendimento Odontológico em Pacientes Portadores de Microcefalia**. 2018. Trabalho de conclusão de curso (Odontopediatria) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2018.

DELGADO, G. K. G.; DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI, M. E.; DE ALBUQUERQUE MENDES, P. Abordagem Odontológica a um Bebê Portador de Microcefalia: relato de caso. **Revista da AcBO - ISSN 2316-7262**, v. 6, n. 2, 2017.

LEAL, A. DE L. M. et al. Manifestações orais e craniofaciais da Síndrome de Apert: uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 3, p. e69382, 2024.

LIMA, C. M. G. DE et al. Experiências do Familiar em Relação ao Cuidado com a Saúde



Bucal de Crianças. **Rev Latino- Am Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 19, n.1, 2011.

OLIVEIRA TOMAZ FERRARESSO, L. F.; BRITTO CODATO, L. A. Aprendizados e Reflexões Advindos de Atividade Extensionista de Educação em Saúde em Centros de Educação Infantil. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 2, p. 132–148, 2021.

RIBEIRO, E. DE O. A. et al. **Avaliação dos efeitos de um programa de educação em saúde bucal para pais de crianças com microcefalia pelo Zikavírus**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

SILVEIRA, N. C. A Extensão Universitária na Agenda 2030 da ONU. **Raízes e Rumos**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 5–7, 2017. DOI: 10.9789/2317-7705.2017.v5i1.5-7. Disponível em: <https://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/6852>.

SOUZA, E. V. DE et al. Condições de saúde bucal e atividade extensionista em uma comunidade rural no município Breu Branco-PA. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 5, p. e6484, 2024.